

Comissão Parlamentar de Educação e Ciência

Notas para Audição na AR

Pedro Nuno Teixeira
Secretário de Estado do Ensino Superior

11 Outubro 2022

PARTE I

Expansão e Diversificação dos Sistemas de Ensino Superior (1960s-1970s)

- **Diversificação:**
 - **Perfil dos Estudantes** – alargamento das oportunidades e abandono do elitismo;
 - **Distribuição territorial** – não apenas nas principais cidades;
 - **Tipos de Instituições** – nomeadamente de cariz menos académico/universitário;
 - **Tipos de formações** – diversificação da oferta formativa e das áreas disciplinares;
 - **Criação de sistemas binários/diversificados** – Universidades/Politécnicos ou similares;
 - **A Reforma Veiga Simão (1973) reflete estas tendências em todas as dimensões;**

Tensões e dinamismo nos sistemas binários

Enviesamento vocacional das Universidades:

- Valorização da ligação ao meio de todas IES (incluindo as universidades);
- Reforço da ligação entre formação superior e necessidades do mercado de trabalho (lógica de profissionalização e vocacionalização);

Enviesamento académico das instituições politécnicas ou vocacionais:

- Diferenciação no mercado de trabalho entre diplomas e menores vantagens de graus de instituições mais recentes e/ou menos conhecidas;
- Cultura e identidade profissionais dos docentes;
- Crescente valorização da missão de investigação no ensino superior;

Evolução nos sistemas binários

- **Manutenção de diferenciação com forte regulação** (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca);
- **Fusão dos 2 sistemas** (Reino Unido, Suécia, Austrália);
- **Manutenção do sistema binário com diluição das diferenças – caso de Portugal:**
 - Uniformização das designações dos graus (fim dos bacharelatos);
 - Sobreposição da oferta formativa (mesmas áreas e designações);
 - Alargamento dos graus oferecidos por ambos os subsistemas (mestrados);
 - Inclusão de escolas politécnicas em metade das universidades públicas (escolas de enfermagem ou outras);
 - Aproximação das qualificações dos docentes nos dois subsistemas (ECDESP 2009);
 - Crescimento das atividades de I&D em ambos os subsistemas;

Panorama dos Sistemas de Ensino Superior

Sistema	Países	Designação	Atribuição do Grau de Doutor
Sistemas Unitários	<ul style="list-style-type: none">Espanha, França, Hungria, Islândia, Itália, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, Suécia;	<ul style="list-style-type: none">Similar (Universidade)	<ul style="list-style-type: none">Em regra todas as IES
Sistemas Binários	<ul style="list-style-type: none">Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Estónia, Finlândia, Grécia, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Suíça;	<ul style="list-style-type: none">Diferenciada:<ul style="list-style-type: none">Universidade (para subsistema universitário);Outras designações para IES não-universitárias;Internacionalização (recorrente o uso do termo <i>University of Applied Sciences</i>, mas sem valor legal);	<ul style="list-style-type: none">Em regra todas as Universidades;Em regra nenhuma das instituições não universitárias;
Sistemas Binários em Unificação	<ul style="list-style-type: none">Irlanda, Noruega;	<ul style="list-style-type: none">Diferenciada;Possibilidade de alteração mediante candidatura e transformação institucional;	<ul style="list-style-type: none">Em regra todas as Universidades;Maioria das Instituições não universitárias também o podem fazer (nomeadamente no setor público);

Designações de IES universitárias/não-universitárias em sistemas binários/diversificados

PAÍS	UNIVERSIDADES	POLITÉCNICOS
Áustria/Alemanha/Suíça	Universität	Fachhochschule
Bélgica (Flandres) /Países Baixos	Universiteit	Hogeschool
Bélgica (Valónia)	Université	Hautes Écoles
Dinamarca	Universitet	Professionshøjskole
Finlândia	Yliopisto	Ammattikorkeakoulu
Irlanda	University	Institute of Technology /Technological University
Lituânia	Universitetas	Kolegija
Noruega	Universitet	Statlig høyskole
Bulgária	Университет (Universitet)	Колеж (Coleg)

Distribuição de Estudantes por Graus – Sistemas Binários

País	Universidades								IES Vocacionais							
	Estudantes Inscritos						IES (ou diferentes polos da mesma)		Estudantes Inscritos						IES (ou diferentes polos da mesma)	
	ISCED 5	ISCED 6	ISCED 7	ISCED 7 Longo	ISCED 8	Total	Outorga Graus ISCED 8	Total	ISCED 5	ISCED 6	ISCED 7	ISCED 7 Longo	ISCED 8	Total	Outorga Graus ISCED 8	Total
Áustria	1,49%	51,71%	24,97%	15,03%	6,81%	275072	81,08%	37	2,10%	64,68%	33,22%	0,00%	0,00%	59502	0,00%	21
Bélgica	0,00%	51,34%	39,82%	0,00%	8,84%	242843	100,00%	12	4,21%	92,46%	3,33%	0,00%	0,00%	223903	0,00%	35
Bulgária	0,00%	56,06%	28,05%	13,61%	2,28%	255275	95,45%	44	0,00%	87,99%	12,01%	0,00%	0,00%	5220	0,00%	7
Croácia	0,01%	52,39%	24,70%	20,21%	2,69%	131095	60,00%	10	0,04%	80,80%	19,16%	0,00%	0,00%	28549	0,00%	27
Chipre	0,00%	43,36%	45,95%	6,67%	4,03%	36961	87,50%	8	37,36%	55,03%	7,61%	0,00%	0,00%	10286	0,00%	15
Estónia	0,00%	53,42%	31,27%	8,91%	6,41%	36154	100,00%	7	0,00%	92,66%	7,34%	0,00%	0,00%	9024	0,00%	12
Finlândia	0,00%	49,94%	34,29%	3,76%	12,00%	153767	100,00%	14	0,00%	89,96%	10,04%	0,00%	0,00%	142157	0,00%	25
Alemanha	0,00%	44,44%	21,46%	27,92%	6,18%	1743153	92,45%	106	0,00%	83,06%	16,15%	0,77%	0,03%	1021433	3,03%	198
Grécia	0,00%	82,17%	13,01%	0,00%	4,82%	645175	100,00%	24	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	149428	0,00%	12
Irlanda	4,09%	70,49%	19,56%	0,00%	5,87%	125445	100,00%	7	19,60%	73,16%	6,39%	0,00%	0,85%	66063	90,91%	11
Letónia	5,64%	59,37%	18,01%	13,34%	3,64%	46101	100,00%	6	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8354	0,00%	15
Lituânia	0,00%	61,73%	19,75%	15,13%	3,39%	54671	92,86%	14	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	31192	0,00%	16
Países-Baixos	0,00%	61,36%	35,52%	0,00%	3,12%	314398	94,74%	19	3,00%	94,11%	2,89%	0,00%	0,00%	463054	0,00%	36
Noruega	0,61%	53,75%	19,02%	20,31%	6,30%	157485	100,00%	8	0,38%	78,90%	14,84%	4,69%	1,19%	118315	93,33%	15
Portugal	0,54%	48,61%	18,77%	23,44%	8,63%	250327	77,14%	35	12,14%	73,61%	14,25%	0,00%	0,00%	126204	0,00%	52
Suíça	0,00%	49,13%	31,58%	2,65%	16,64%	153941	100,00%	12	0,00%	85,57%	14,43%	0,00%	0,00%	87424	0,00%	8

O caso norueguês

- 1994 – Fusões dos Colleges Regionais (98 → 24)
- 1999 – Colleges podem atribuir doutoramentos mediante certas condições e em certas áreas;
- 2004 – Colleges podem transformar-se em Universidades mediante certos critérios (nomeadamente através de fusões com universidades ou entre colleges);
- 2005 / 2019 / 2021 – Lei Geral do Ensino Superior atribui as mesmas missões (incluindo investigação fundamental) às Universidades e University Colleges;
- 2013 – Reforma Estrutural do Ensino Superior – Nova vaga de Fusões e Integrações;
- 2022 - Consolidação da rede de ensino superior e redução significativa do número de IES não-universitárias (fusão ou integração em universidades);

O caso irlandês

- 2012 - Estratégia Nacional para o Ensino Superior
- 2015 - Lei sobre as Universidades Tecnológicas;
- 2018 - Legislação para a criação de Universidades Tecnológicas;
- Um processo longo, com várias fases (incluindo avaliação internacional) e critérios exigentes (ainda a decorrer);
- Não se trata de alterar a designação, mas de operar uma profunda transformação institucional (fusões são pré-requisito) requerendo orientação regional e sustentabilidade;
- 2022 - Consolidação da rede de institutos tecnológicos (14 IT -> 5-6 UT);

PARTE II

Questões para Reflexão

- **Uniformização e sobreposição da oferta;**
- **Estratificação;**
- **Rede de Ensino Superior**
- **Articulação com o ensino secundário;**
- **Custo financeiro e aumento da despesa estrutural;**
- **Ligação ao meio;**
- **Designação - Uma questão mal resolvida;**
- **Escolas Superiores – como resolver?**
- **Universidade ou Instituto Universitário?**